

10^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

6^o Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



23 e 24 de agosto de 2012

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

10º Encontro de Iniciação Científica e 6º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

23 e 24 de agosto de 2012
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Lucimara Rogéria Antonioli
Luís Fernando Revers
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS
2012

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2012): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (10. : 2012 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 10º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 6º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 23 a 24 de agosto de 2012 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2012.
62 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Lucimara Rogéria Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (6. : 2012 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Avaliação da sensibilidade de peras 'Packham's Triumph' ao dano mecânico por impacto

Jessica Fernanda Hoffmann¹, Daiane de Marco¹, Lucimara Rogéria Antonioli²

Objetivou-se avaliar a sensibilidade de peras 'Packham's Triumph' colhidas em diferentes estádios de maturação quanto à manifestação do dano mecânico por impacto. As peras foram colhidas em três datas (DC1=11/01, DC2=18/01 e DC3=25/01/2012) com intervalo de 7 dias. Os frutos foram submetidos ao dano mecânico por impacto, por meio da queda livre de 8 cm de altura sobre superfície metálica. Os frutos foram mantidos sob refrigeração (0 ± 1 °C e 90-95% UR) por 30 dias seguidos por 5 dias em condição de ambiente simulado (24 ± 1 °C). A coloração da epiderme na porção lesionada foi avaliada 2 horas após a realização do dano, ao término do período de refrigeração e após 5 dias de manutenção em temperatura ambiente. A porção sadia foi avaliada também no tempo 0, anterior ao dano. Ao término do armazenamento, os frutos foram avaliados quanto à visualização externa do dano, área (mm^2) e profundidade (mm) da região lesionada, firmeza de polpa (N) e teor de sólidos solúveis (° Brix). O impacto gerou sintomatologia externa em 3,3% das peras colhidas tardiamente (DC3). As datas de colheita 1, 2 e 3 apresentaram 50, 33 e 37% de frutos com área danificada abaixo da epiderme, respectivamente. Os frutos da 2ª data de colheita apresentaram área do dano superior ($39,1 \text{ mm}^2$), às colhidas precocemente ($14,2 \text{ mm}^2$), sem diferir daquelas provenientes da 3ª colheita ($27,8 \text{ mm}^2$). Não houve diferença quanto à profundidade do dano nos frutos. Independente da data de colheita, as peras apresentaram menor luminosidade da epiderme lesionada após 30 dias de refrigeração, sendo observado escurecimento significativo na epiderme após 2 horas da ocorrência do dano. Após 5 dias de manutenção em ambiente, houve clareamento da epiderme decorrente do amadurecimento dos frutos, entretanto, a diferença observada aos 30 dias entre a epiderme sadia e a lesionada foi mantida. Quanto ao ângulo de cor, independente da data de colheita e da condição da epiderme, observou-se redução no valor durante a refrigeração, decorrente do amadurecimento dos frutos. Independente da condição da epiderme houve redução significativa no valor do ângulo, aos 35 dias, somente para peras colhidas tardiamente (DC3). Após 35 dias observou-se redução da firmeza de polpa e aumento no teor de sólidos solúveis, indicando o amadurecimento dos frutos. Peras 'Packham's Triumph' colhidas a partir do estádio de maturação comercial (DC2) são mais sensíveis ao dano mecânico por impacto que aquelas colhidas precocemente, apesar dos frutos de todos os estádios terem apresentado área danificada abaixo da epiderme.

¹Graduanda IFRS-Campus Bento Gonçalves. Bolsista CNPq. Email: jessicafh91@yahoo.com.br

²Pesquisadora Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: lucimara@cnpuv.embrapa.br